

# Ata n.º 23/2021

No dia 08 de julho de 2021, reuniu a Comissão Especial de Acompanhamento da Luta Contra a Pandemia por COVID-19 (CEALPC) para analisar a evolução da pandemia na RAA, com a presença dos seus três elementos.

A realidade epidemiológica açoriana mantém as mesmas características há vários meses, com uma ilha apenas com transmissão comunitária, onde se concentram 286 dos 306 casos regionais. Nas últimas 7 semanas, a Ilha de São Miguel apresentou sempre um nível de Alto risco com mais de 100 novos casos por 100000 habitantes, encontrando-se, atualmente, nos 142 novos casos por 100000 habitantes na última semana, valor mais alto desde 14 de abril de 2021.

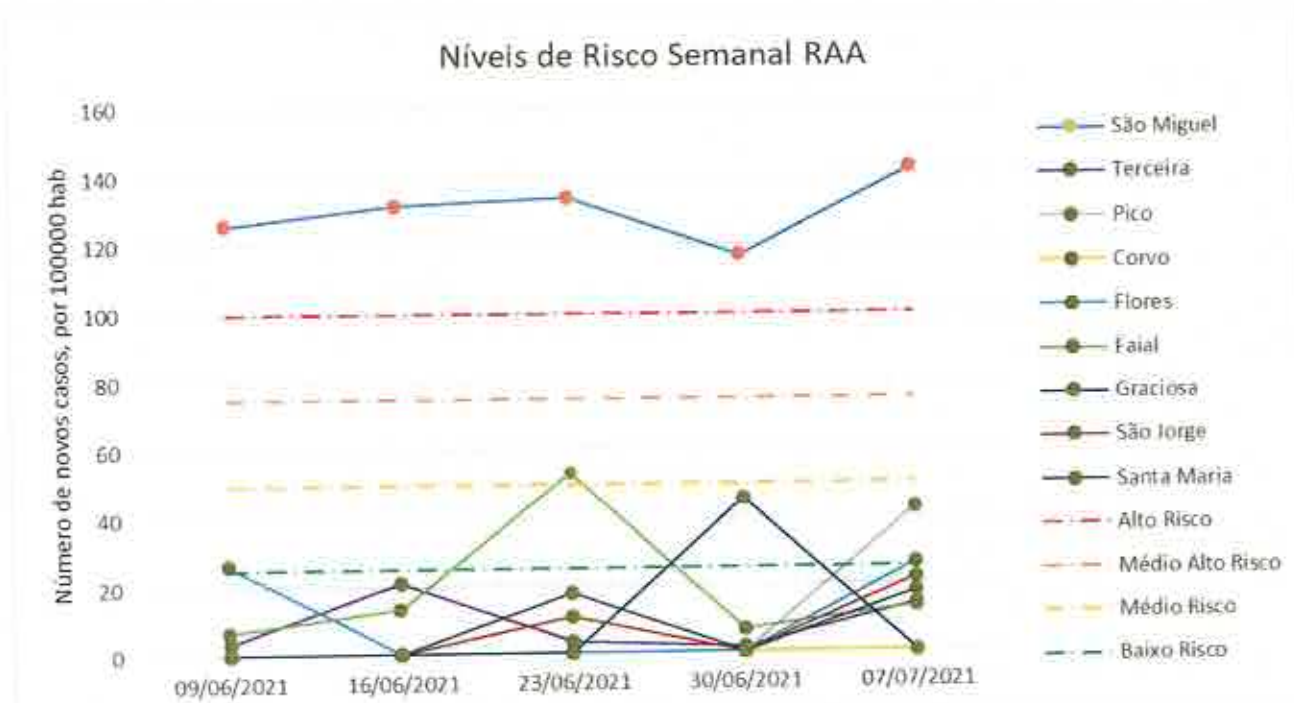


Gráfico 1 – Evolução do nível de risco semanal das ilhas da RAA nas últimas 5 semanas, à data de 06/07/2021

A ocupação de cuidados hospitalares não constituiu uma situação de preocupação imediata, devido ao facto de apenas estarem 6 pessoas internadas, 5 no HDES e 1 no HSEIT, nenhuma em UCI. No entanto, a CEALPC alerta para o aumento significativo da prevalência de infeções causadas pela Variante Delta, tendo passado de 4,4% em maio para 67% em junho, de acordo com dados do INSA. Salienta-se ainda que a proporção de casos suspeitos de serem causados pela Variante Delta está a aumentar nos últimos dias, atingindo a quase totalidade dos casos novos de São Miguel nos últimos dias.

Relembra-se que esta variante é, de acordo com os dados científicos disponíveis, cerca de 43 a 90% mais transmissível do que as variantes antecedentes e 30 a 100% mais infecciosa comparativamente à variante Alpha, tendo vindo a substituir esta última como a variante dominante na maior parte dos países do mundo, onde a variante Delta foi diagnosticada. A variante Delta também demonstrou uma apetência superior, cerca de 2 vezes e meia, para infetar pessoas com idade inferior a 50 anos, camada populacional com menor proteção vacinal, neste momento.

Handwritten initials and a signature in blue ink at the top right of the page.

Analisando os Concelhos da ilha de São Miguel, verifica-se, conforme pode se observar no gráfico 2, uma **diminuição do nível de risco no Concelho da Lagoa** (mantendo, contudo, uma situação de alto risco), **no Concelho de Vila Franca do Campo** (que passou para uma situação de baixo risco) e **no concelho do Nordeste** (que passou para uma situação de muito baixo risco). Em contrapartida, o **Concelho da Ribeira Grande voltou a apresentar uma subida da taxa de incidência, assim como o Concelho de Ponta Delgada** (que passou para um nível de médio alto risco). Já o Concelho da Povoação mantém-se numa situação de muito baixo risco.

Relativamente ao Concelho da Lagoa, importa referir que a Freguesia de Água de Pau apresenta uma situação epidemiológica preocupante, sendo responsável por 49% de todos os casos ativos do Concelho da Lagoa, e 48% dos casos novos detetados na semana passada. Salienta-se ainda que há duas semanas Água de Pau representava 59% de todos os casos novos do Concelho da Lagoa.

Apesar de se continuar a observar uma taxa de ocupação hospitalar bastante reduzida, o facto de não ser possível baixar o número de novos casos nos Concelhos da Lagoa e da Ribeira Grande e do Concelho de Ponta Delgada manter um nível de risco médio ou médio alto continua a ser uma situação de preocupação para a CEALPC. A possibilidade de se assistir a um quadro de maior gravidade nas infeções por COVID é real, mesmo tendo em conta a vacinação já efetuada. No continente têm sido reportados surtos em lares, com óbitos de pessoas totalmente vacinadas há vários meses.



Gráfico 2 – Evolução do nível de risco semanal dos Concelhos da ilha de São Miguel nas últimas 5 semanas

A CEALPC continua a apelar a **que sejam repostas as medidas de controlo da pandemia que estavam definidas na Resolução do Conselho de Governo n.º 112/2021, de 14 de maio**, nomeadamente as medidas a implementar no nível de alto risco e nos critérios para aplicar à ilha medidas de âmbito concelhio, de modo a podermos voltar a um critério técnico de definição de medidas para controlo da situação epidemiológica nas ilhas com transmissão comunitária. Também considera **fundamental que seja permitido aplicar medidas correspondentes ao nível de risco concelhio**, mesmo que este aumente de uma semana para a outra, sem necessidade de reunião de Conselho do Governo, e não apenas quando este diminui.

Assim, a CEALPC recomenda a:


- Aplicação das medidas de alto risco ao Concelho da Ribeira Grande e da Lagoa, de médio alto risco ao Concelho de Ponta Delgada, de baixo risco ao Concelho de Vila Franca do Campo e de muito baixo risco ao Concelho da Povoação e do Nordeste

- Aplicação de medidas específicas para a Freguesia de Água de Pau
- Retoma das medidas para o nível de alto risco tal como redigido na Resolução do Conselho de Governo n.º 112/2021, de 14 de maio e dos critérios para aplicação das medidas a toda a ilha
- Manutenção da realização de teste inter-ilhas aos passageiros com proveniência da ilha de São Miguel

A CEALPC voltará a reunir no dia 14 de julho para nova avaliação epidemiológica da RAA.

Angra do Heroísmo, 08 de julho de 2021


O Presidente:



---

(Dr. Gustavo Tato Borges)

O Primeiro Vogal:



---

(Dr. Hélder Rodrigues)

O Segundo Vogal:



---

(Enfe. Dário Rocha)